

MANDATO DE PARTICIPAÇÃO
E COMPROMETIMENTO

PROJETO DE LEI 143

Institui a Política Municipal de Fomento à Economia Popular e Solidária no Município e dá outras providências.

O senhor Prefeito Municipal de Sant'Ana do Livramento, em cumprimento ao disposto no Artigo 92 da Lei Orgânica Municipal, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e o mesmo promulga a seguinte Lei:

Capítulo I

Do Sistema Municipal de Fomento

Art. 1º. A Política Municipal de Fomento à Economia Popular Solidária integrará a Política de Desenvolvimento Municipal e visará o fomento às empresas, cooperativas, redes e empreendimentos de autogestão que compõe o Setor da Economia Popular Solidária, incentivando a sua difusão, sustentabilidade e expansão econômica.

Capítulo II

Da Economia Popular e Solidária

Art. 2º. O Setor da Economia Popular Solidária é formado por empresas, cooperativas, redes e empreendimentos de autogestão que preencham cumulativamente os seguintes requisitos:

I – sejam organizados sob os princípios da cooperação, da solidariedade da autogestão, da sustentabilidade econômica e ambiental e da valorização do ser humano e do trabalho;

II – cujo objetivo, patrimônio e os resultados obtidos sejam revertidos para melhoria, sustentabilidade e distribuição de renda entre seus associados; que tenham por instância máxima de deliberação, para todos os fins, a assembleia periódica de seus associados, de acordo com as características de cada empreendimento.

III – Que adotem sistemas de prestação de contas detalhadas de acordo com as necessidades e interesses dos associados, em especial do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social:

IV – Cujos sócios sejam seus trabalhadores, produtores, usuários e gestores;

V – Cujas participação de trabalhadores não associados seja limitada a 10% (dez por cento) dos primeiros trinta associados mais 1% (um por cento) do número que exceder a trinta, limitando esse percentual a 500 (quinhentos) associados.

VI – Cujas maior remuneração, com base no trabalho, não seja superior a seis vezes a menor remuneração.



(55) 9 8454 3702



dagbertoreis@gmail.com



@DagbertoReis



Dagberto Reis



dagbertoreis

MANDATO DE PARTICIPAÇÃO
E COMPROMETIMENTO

§ 1º Serão considerados ainda, integrantes da Economia Popular Solidária, como entidades de apoio, aquelas organizações, sem fins lucrativos, que formulam, fomentam e apoiam a Economia Popular e Solidária.

§ 2º Excepcionalmente, por necessidades comprovadas por motivos de sazonalidades na produção, poderá ser admitido, em caráter temporário, número de trabalhadores não associados, superior ao disposto no inciso VI.

Capítulo III

Dos objetivos e instrumentos

Art. 3º. São objetivos da Política Municipal de Fomento às Cooperativas e Empresas de Autogestão que integram a Economia Popular e Solidária:

- I- promover e difundir os conceitos de associativismo, solidariedade, autogestão, desenvolvimento sustentável e de valorização das pessoas e do trabalho;
- II- proporcionar a criação e manutenção de oportunidade de trabalho e a geração e distribuição de renda;
- III- estimular a produção e o consumo de bens e serviços oferecidos pelo setor da Economia Popular Solidária.

Art. 4º. São instrumentos da Política Municipal de fomento às Cooperativas e Empresas de Autogestão que integram a Economia Popular e Solidária:

- I – educação, formação e capacitação técnica para a cooperação e autogestão;
- II – assessoria técnica para elaboração de projetos econômicos; apoio à promoção comercial e constituição de demanda através de assessoria dos produtos da economia popular e solidária;
- III – apoio a pesquisa, à inovação, desenvolvimento e transferência de tecnologias apropriadas aos empreendimentos;
- IV – incubação e apoio técnico para criação de novas cooperativas e empresas de autogestão;
- V – apoio técnico e financeiro à recuperação e à reativação de empresas por trabalhadores;
- VI – apoio jurídico e institucional à constituição de cooperativas e empresas de autogestão;
- VII – financiamento, incentivos e fomento a investimentos à constituição do patrimônio;
- VIII – disponibilização de linhas de crédito adequadas às especificidades das cooperativas e das empresas de autogestão, especialmente no que se refere ao valor das taxas de juros, à disponibilidade de garantias e a itens financiáveis;
- IX – cedência, sob a forma de comodato, de máquinas, equipamentos e acessórios, integrantes do patrimônio do Município
- X – cedência sob a forma de comodato de um espaço no prédio localizado à rua Rivadavia Correa nº 60 para a Casa da Economia Solidária

Capítulo IV

Dos integrantes do Sistema Municipal de Fomento

Art. 5º. A política de fomento às cooperativas e às empresas de Autogestão será implementada através de um sistema municipal, com a finalidade de planejar e realizar a política prevista nesta lei, diretamente ou através das seguintes instituições;

**MANDATO DE PARTICIPAÇÃO
E COMPROMETIMENTO**

- I – município, por meio dos seus órgãos de administração;
- II – universidades, Instituições tecnológicas e de pesquisa;
- III – instituições financeiras que disponibilizem linhas de crédito;
- IV – entidades de apoio e outras entidades públicas e entidades privadas sem fins lucrativos, que atuem os propósitos previstos nesta lei.

Capítulo V

Art. 6º. O município apoiará e promoverá pesquisas, desenvolvimento e transferência de tecnologias adequadas às necessidades dos empreendimentos da Economia Popular e Solidária.

Capítulo VI

Do Conselho Municipal de Economia Popular e Solidária.

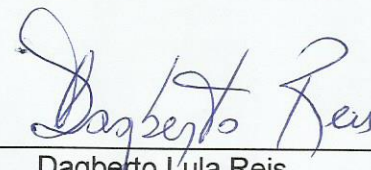
Art 7º. A política municipal de fomento às cooperativas e empresas de autogestão que integram a Economia Popular e Solidária será organizada e acompanhada por um Conselho Municipal de composição tripartite, formada por representantes do município, das entidades de apoio e dos trabalhadores da Economia Popular e Solidária .

Art. 8º O conselho municipal da economia popular e solidária terá as seguintes atribuições:

- I – estabelecer diretrizes e detalhar a política municipal de fomento às Cooperativas e às empresas de autogestão;
- II – definir os critérios para a seleção de programas e projetos a serem financiados com recursos públicos ou benefícios resultantes da implementação desta política;
- III – acompanhar e avaliar a gestão financeira, os ganhos e o desempenho dos programas e projetos financiados por recursos públicos;
- IV – elaborar e aprovar o seu regimento interno.

Art. 9º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Santana do Livramento, 10 de dezembro de 2019..


Dagberto Lula Reis
Vereador da Bancada- PT



(55) 9 8454 3702



dagbertoreis@gmail.com



[@DagbertoReis](https://twitter.com/DagbertoReis)



[Dagberto Reis](https://www.facebook.com/DagbertoReis)



[dagbertoreis](https://www.instagram.com/dagbertoreis)



MANDATO DE PARTICIPAÇÃO E COMPROMETIMENTO

JUSTIFICATIVA

A Economia Solidária vem ganhando destaque no Brasil e no mundo como possibilidade de afirmar um novo modelo de desenvolvimento econômico, que tem como princípio básico a cooperação entre trabalhadores associados em empreendimentos econômicos, através de práticas autogestionárias.

Este modelo, além de propiciar o desenvolvimento sustentável dos territórios produtivos onde se insere, reflete o anseio das trabalhadoras da Ecosol – Casa da Economia Solidária que hoje já se organiza neste citado modelo produtivo, mas que ainda não puderam ter o total reconhecimento de políticas públicas municipais, pela ausência de Lei que defina os parâmetros de tal apoio.

A Casa de Economia Solidária é de fundamental importância para dar visibilidade aos empreendimentos econômicos solidários no município além de ter se tornado uma referência na região e Estado, pois possui um espaço reservado à comercialização de produtos, produção e capacitação através de cursos direcionados aos empreendedores e também à comunidade em geral.

Por entender a importância de fomentar este novo modelo de desenvolvimento econômico, proponho a criação desta política de fomento à Economia Popular, contando, desde já, com o apoio dos meus colegas vereadores à presente iniciativa.

Dagberto Lula Reis
Vereador da Bancada do PT



(55) 9 8454 3702



dagbertoreis@gmail.com



@DagbertoReis



Dagberto Reis



dagbertoreis